



# APOSTILA

**METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>Identificando as Diferentes Classificações de Pesquisas .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2</b>	<b>Da forma de abordagem do problema .....</b>	<b>12</b>
<b>3.3</b>	<b>Procedimentos técnicos .....</b>	<b>12</b>
<b>3.4</b>	<b>Pesquisas Práticas.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>FASES E ETAPAS DE UMA PESQUISA .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1</b>	<b>Planejamento da Pesquisa .....</b>	<b>14</b>
<b>4.2</b>	<b>Escolhendo o Assunto e Delimitando um Tema.....</b>	<b>14</b>
<b>4.3</b>	<b>Coleta de dados.....</b>	<b>15</b>
<b>4.3.1</b>	<b>Observação.....</b>	<b>16</b>
<b>4.3.2</b>	<b>Entrevista .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3.3</b>	<b>Questionário.....</b>	<b>16</b>
<b>4.3.4</b>	<b>Formulário .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3.5</b>	<b>Testes .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3.6</b>	<b>Sociometria .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3.7</b>	<b>Análise de conteúdo.....</b>	<b>17</b>
<b>4.3.8</b>	<b>História de vida .....</b>	<b>17</b>
<b>4.3.9</b>	<b>Pesquisa de mercado.....</b>	<b>17</b>
<b>4.3.10</b>	<b>Análise e interpretação dos resultados .....</b>	<b>17</b>
<b>4.4</b>	<b>Redação do Relatório.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>ESTRUTURA DE MONOGRAFIA (PARA GRADUAÇÃO E 2ª LICENCIATURA).....</b>	<b>18</b>
<b>5.1</b>	<b>Parte Externa .....</b>	<b>20</b>

5.1.1	Capa.....	20
5.1.2	Lombada .....	21
<b>5.2</b>	<b>Parte interna e Elementos Pré-Textuais .....</b>	<b>21</b>
5.2.1	Folha de rosto .....	21
5.2.2	Errata .....	22
5.2.3	Folha de aprovação.....	22
5.2.4	Dedicatória .....	24
5.2.5	Agradecimentos .....	24
5.2.6	Epígrafe.....	24
5.2.7	Resumo na língua vernácula e língua estrangeira .....	25
5.2.8	Lista de ilustrações.....	26
5.2.9	Lista de tabelas .....	27
5.2.10	Lista de abreviaturas e siglas.....	28
5.2.11	Lista de símbolos .....	29
<b>5.3</b>	<b>Sumário .....</b>	<b>29</b>
<b>5.4</b>	<b>Elementos Textuais.....</b>	<b>30</b>
<b>5.5</b>	<b>Elementos Pós-Textuais .....</b>	<b>32</b>
5.5.1	Referências .....	32
5.5.2	Monografia no todo (Livro, artigo, teses, dissertações entre outros).....	35
5.5.3	Consultas <i>online</i> .....	35
5.5.4	Parte de monografia.....	36
5.5.5	Publicação periódica como um todo .....	37
5.5.6	Partes de revista, boletim etc. ....	38
5.5.7	Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. ....	38
5.5.8	Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico .....	39
5.5.9	Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico .....	39

5.5.10	Norma técnica e especificação .....	40
5.5.11	Legislação .....	40
5.5.12	Leis e decretos.....	40
5.5.13	Constituição .....	40
5.5.14	Emenda constitucional .....	41
5.5.15	Medida provisória.....	41
5.5.16	Portarias, deliberações e resoluções .....	41
5.5.17	Consolidação de leis .....	41
5.5.18	Jurisprudência (decisões judiciais) .....	41
5.6	<b>Glossário .....</b>	<b>41</b>
5.7	<b>Apêndice .....</b>	<b>42</b>
5.8	<b>Anexo .....</b>	<b>42</b>
5.9	<b>Índice .....</b>	<b>43</b>
6	<b>REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DO TRABALHO .....</b>	<b>43</b>
6.1	<b>Formato do Texto .....</b>	<b>43</b>
6.2	<b>Espaçamento .....</b>	<b>45</b>
6.3	<b>Notas de rodapé .....</b>	<b>46</b>
6.4	<b>Indicativos de seção .....</b>	<b>46</b>
6.5	<b>Títulos sem indicativo numérico.....</b>	<b>46</b>
6.6	<b>Elementos sem título e sem indicativo numérico.....</b>	<b>47</b>
6.7	<b>Paginação.....</b>	<b>47</b>
6.8	<b>Numeração progressiva.....</b>	<b>47</b>
6.9	<b>Citações .....</b>	<b>48</b>
6.10	<b>Citação direta .....</b>	<b>49</b>
6.10.1	Citações diretas de até três linhas .....	49
6.10.2	Citações diretas com mais de três linhas.....	50

6.11	Citação de texto traduzido pelo autor .....	51
6.12	Citações indiretas .....	52
6.13	Citação de citação.....	52
6.14	Citações de Autores.....	53
6.14.1	Citação de um autor.....	53
6.14.2	Citação de mais de um autor .....	53
6.14.3	Citação de três ou mais autores .....	54
6.14.4	Citação de mais de um autor com o mesmo sobrenome .....	55
6.15	Notas de referência.....	55
6.16	Notas de rodapé .....	55
6.17	Notas explicativas .....	56
6.18	Siglas.....	56
6.19	Equações e Fórmulas .....	56
6.20	Ilustrações .....	56
6.21	Tabelas.....	58
7	TIPOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - tcc .....	59
7.1	Monografia (Para Graduação) .....	59
7.2	Artigo Científico (Para Pós-Graduação).....	60
7.3	Artigo de revisão bibliográfica .....	60
7.4	Artigos originais.....	60
7.5	Artigos de divulgação .....	60
8	ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO (PARA PÓS GRADUAÇÃO).....	60
8.1	Resumo .....	61
8.2	Palavra-chave .....	61
8.3	Introdução .....	61
8.4	Desenvolvimento.....	62

8.5	Considerações Finais - Conclusão .....	62
8.6	Referências .....	63
9	Alterações NBR 6023/2018.....	63
10	CONCLUSÃO .....	64
11	REFERENCIAS BILIOGRÁFICAS.....	65

**PREZADO(A) ALUNO(A), LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE ENVIAR O TCC.**

TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) – O tempo mínimo para envio do trabalho deverá ser cumprido de acordo com a cláusula terceira do contrato.

O trabalho deverá ser enviado em formato DOC ou DOC.X(Word) o sistema não aceita arquivo em PDF.

A faculdade possui o PRAZO DE **30 DIAS** PARA CORREÇÃO do TCC.

É de suma importância que não haja **NENHUMA PENDÊNCIA** PARA O ENVIO DO TCC:

1º - **Tempo mínimo** para conclusão do curso;

2º - Todas as **avaliações** realizadas e com média de aprovação;

3º - Toda **documentação** exigida **ENTREGUE E VALIDADA** pelo setor de DOCUMENTAÇÃO;

**\*É imprescindível que o aluno envie toda a documentação ao iniciar o curso para que não ocorra impedimentos no momento de conclusão do curso.**

(Para aluno que já possui curso de Pós-graduação concluído, é necessário o envio apenas do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais).

**OBS.: SE HOUVER ALGUMA DAS PENDÊNCIAS INFORMADAS ACIMA, GENTILEZA, REGULARIZAR ANTES DE ENVIAR O TCC.**

\*Consulte a 3ª Cláusula do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

**NÃO HÁ ANÁLISE PRÉVIA DO TCC**, o aluno deverá enviar o trabalho e caso tenha correções a serem feitas, o professor encaminhará o TCC por e-mail, para as devidas correções. As formas de referenciar textos como citações diretas e indiretas estão disponíveis na apostila de **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**.

## COMO ENVIAR O TCC?

Para seu TCC ser baixado para a correção, é necessário enviá-lo pelo campo correto.

**SEGUIE O PASSO A PASSO PARA O ENVIO DO TCC** pelo portal: Clicar em APRESENTAÇÃO DO TCC, em EXERCÍCIO: Envio do TCC ou Clique aqui para o envio do TCC, início do exercício, anexar o arquivo em DOC ou DOCX, ENVIAR TAREFA.

OBS.: LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA ENVIO DO TCC NO CAMPO DE ENVIO DO TRABALHO.

Em caso de dúvidas estaremos à disposição!



## 1 INTRODUÇÃO

Prezado aluno!

O Grupo Educacional FAVENI, esclarece que o material virtual é semelhante ao da sala de aula presencial. Em uma sala de aula, é raro – quase improvável - um aluno se levantar, interromper a exposição, dirigir-se ao professor e fazer uma pergunta, para que seja esclarecida uma dúvida sobre o tema tratado. O comum é que esse aluno faça a pergunta em voz alta para todos ouvirem e todos ouvirão a resposta. No espaço virtual, é a mesma coisa. Não hesite em perguntar, as perguntas poderão ser direcionadas ao protocolo de atendimento que serão respondidas em tempo hábil.

Os cursos à distância exigem do aluno tempo e organização. No caso da nossa disciplina é preciso ter um horário destinado à leitura do texto base e à execução das avaliações propostas. A vantagem é que poderá reservar o dia da semana e a hora que lhe convier para isso.

A organização é o quesito indispensável, porque há uma sequência a ser seguida e prazos definidos para as atividades.

Bons estudos!

## 2 INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA

Este trabalho foi organizado de forma a dar suporte às questões relacionadas aos trabalhos científicos de pesquisa em nível de graduação ou pós-graduação, com o intuito de facilitar a produção de trabalhos conforme padrões científicos. No entanto, não há a pretensão de abranger todas as questões envolvidas em Metodologia Científica, tratando-se somente, de um fundamento primo para consultas por parte dos alunos dos cursos, para o desenvolvimento do trabalho.

Entende-se por Metodologia, uma disciplina que consiste em estudar as características da pesquisa científica e seus métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. Segundo Kauark, Manhães, & Medeiros (2010, p.14) “a Metodologia Científica é a disciplina que estuda os caminhos do saber, sendo que “método” quer dizer caminho, “logia” quer dizer estudo, e “ciência” quer dizer saber”.

A disciplina Metodologia Científica, devido ao seu caráter sistêmico e inter-relacionado entre suas variáveis de estudo, deve estimular os estudantes a fim de fomentar a busca pelo aprofundamento teórico ou prático, que deverá se dar a partir da investigação literária e da sistematização da bibliografia complementar da área específica de sua pesquisa que exigem diferentes abordagens, métodos e procedimentos técnicos, “portanto toda pesquisa se baseia em uma teoria que serve como ponto de partida para a investigação” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 43).

Para desenvolver um trabalho “é necessário ler muito, continuada e constantemente, pois a maior parte dos conhecimentos é obtida por intermédio da leitura” (MARCONI & LAKATOS, 2003, p. 19).

O objetivo desse trabalho é fornecer ao aluno condições de planejamento através de um roteiro para a elaboração de pesquisas como monografias e artigos científicos, auxiliando desde a escolha do tema ao final do trabalho, a respeito de elaboração e normas a serem seguidas.

Para os cursos de **pós-graduação** pede-se que seja feito um **artigo científico** e para cursos de **graduação** e complementação solicita-se **monografia (item 4 e item 6.1)**. O aluno deve seguir rigorosamente as regras definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme suas atualizações e referenciais

específicos para cada item desenvolvido no decorrer do trabalho, cabendo a responsabilidade do não cumprimento das normas, ao autor do trabalho.

### **3 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

O projeto de pesquisa é necessário para o planejamento a ser seguido na elaboração de um trabalho científico expresso através de um documento escrito, indicando os aspectos e questões estabelecidas elaboradas apresentando uma revisão bibliográfica preliminar que possibilita demonstrar a existência de embasamento teórico onde o problema de pesquisa buscará inicialmente se amparar. Segundo Gil (2002, p. 19) “o projeto deve portando, especificar os objetivos das pesquisas, apresentar a justificativa de sua realização, definir a modalidade de pesquisa e determinar os procedimentos de coleta e análise de dados”.

É através do planejamento que utilizaremos diferentes instrumentos para a concretização da pesquisa. Conforme Prodanov & Freitas, (2013, p. 73),

Pesquisa é a construção de conhecimento original de acordo com certas exigências científicas. Para que um estudo seja considerado científico, devem ser observados critérios de coerência, consistência, originalidade e objetivação. É desejável que uma pesquisa científica preencha os seguintes requisitos: a existência de uma pergunta a que desejamos responder; a elaboração de um conjunto de passos que permitam chegar à resposta; a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida.

Para a definição do projeto é necessário que o problema tenha sido formulado para facilitar o processamento da pesquisa, dando andamento nas etapas que serão desenvolvidas e quais os recursos deverão ser adotados para atingir seus objetivos. É necessário, também, que o projeto seja suficientemente detalhado para proporcionar a avaliação do processo de pesquisa.

#### **3.1 Identificando as Diferentes Classificações de Pesquisas**

Segundo Kauark, Manhães, & Medeiros (2010, p.26), existem várias formas de classificar as pesquisas com base em seus objetivos gerais e procedimentos técnicos.

Do ponto de vista dos autores as formas clássicas de pesquisas podem ser, da sua natureza

- Pesquisa Básica: objetiva gerar novos conhecimentos, úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
- Pesquisa Aplicada: objetiva gerar novos conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

### 3.2 Da forma de abordagem do problema

- Pesquisas exploratórias: buscam proporcionar uma abordagem do problema pelo levantamento de informações ou a constituição de hipóteses, envolvendo levantamento bibliográfico e documental, entrevistas com pessoas, análise de exemplos e outros.

- Pesquisas descritivas: são realizadas com o intuito de descrever as características do fenômeno, população ou estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa descritiva envolve técnicas de coleta de dados, como levantamento de opiniões, salientando “aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental etc.” (GIL, 2008, p.28)

- Pesquisas explicativas: identificar as causas e fatores da ocorrência dos fenômenos, explicando a razão das coisas. Assume em geral as formas de Pesquisa Experimental e Pesquisa *Ex Post facto*.

### 3.3 Procedimentos técnicos

Dentre procedimentos técnicos, GIL (2008, p. 50-55), destaca:

- Pesquisa Bibliográfica: elaborada a partir da análise e interpretação do conteúdo de materiais como livros, artigos de periódicos e textos da Internet, levando ao pesquisador buscar ideias relevantes ao estudo, com registro confiável de fontes.

- Pesquisa Experimental: método de investigação que se determina um objeto de estudo, em que se verifica o efeito de uma ou mais variáveis que seriam capazes

de influenciá-lo, definindo as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto pesquisado.

- Levantamento: é a pesquisa que envolve perguntas diretas de pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

- Estudo de caso: quando envolve o estudo profundo de fenômenos descobertos de maneira que se permita retratar o seu amplo e complexo conhecimento.

- Pesquisa *Ex post facto*: quando a investigação se realiza depois dos fatos. Segundo GIL, (2008, p.54)

Na pesquisa ex-post-facto a manipulação da variável independente é impossível. Elas chegam ao pesquisador já tendo exercido os seus efeitos. Também não é possível designar aleatoriamente sujeitos e tratamentos a grupos experimentais. A pesquisa ex-post-facto lida com variáveis que, por sua natureza não são manipuláveis, como: sexo, classe social, nível intelectual, preconceito, autoritarismo etc.

Deve-se formular os problemas em busca de fatores causais admissíveis, levantando hipóteses através de coletas, análises e interpretação de dados, investigando possíveis relações de causa e efeito.

- Pesquisa-Ação: nesse tipo de pesquisa, a ação a análise é simultânea à mudança. Certa situação-problema, de abrangência coletiva, é discutida com aprendizagem sobre o que se tratou.

- Pesquisa Participante: é uma concepção de pesquisa em que se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas, buscando permitir à comunidade análise de sua realidade para benefício próprio.

### 3.4 Pesquisas Práticas

Levantamento de campo (*survey*): Os levantamentos consistem em ser representativos de um universo definido fornecendo resultados caracterizados pela precisão estatística mediante análise quantitativa, obtendo conclusões correspondentes aos dados coletados.

Estudo de campo: Os estudos de campo, segundo GIL (2008, p.58), apresentam muitas semelhanças com os levantamentos, distinguindo-se através da

realização do estudo de campo aprofundando-se das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. O planejamento do estudo de campo oferece maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa. Nele também, estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a influência mútua de seus elementos. Assim, o estudo de campo tende a utilizar muito mais artifícios de observação do que de interrogação.

## **4 FASES E ETAPAS DE UMA PESQUISA**

Para a elaboração de uma pesquisa científica, o planejamento é imprescindível para direcionar as trajetórias a serem concretizados. Todo o processo de pesquisa social envolve: planejamento, escolha do tema, coleta de dados, análise e interpretação e redação do relatório.

### **4.1 Planejamento da Pesquisa**

Essa etapa é composta pela escolha do assunto e do levantamento do material bibliográfico, permitindo a organização e a formulação de sínteses de leitura. O que facilita a composição da revisão de literatura é o contato com a bibliografia, ela permite a organização e a formulação de sínteses de leitura, “tornando possível ao autor, verificar a viabilidade e as limitações do estudo, estipulando objetivos e a definição do método e dos processos a empregar no trabalho (amostra, instrumentos, procedimentos e técnicas de pesquisa)” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 75).

### **4.2 Escolhendo o Assunto e Delimitando um Tema**

Um assunto de pesquisa é a escolha de uma área geral de interesse. É mais abrangente que um tema, que, por sua vez, é mais abrangente do que um problema de pesquisa. Nessa etapa, você deve responder à pergunta: “O que pretendo abordar?”

Segundo Prodanov & Freitas (2013, p.75), “em Pesquisa, o tema é a especificação do assunto sobre o qual versará o estudo a ser desenvolvido; deve permitir especificar sobre quem, em que contexto e sob que perspectiva o assunto será pesquisado”. Assim, o tema defendido pelo autor, o mesmo irá relatar às diretrizes ao decorrer do trabalho sobre o assunto abordado.

### 4.3 Coleta de dados

Segundo Marconi & Lakatos (2003, p.165), esta é a “Etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos”.

Nesta fase, buscam-se os instrumentos necessários para a consecução da pesquisa, cujo objetivo é obter respostas para o problema abordado. O levantamento bibliográfico deve-se atentar, na leitura, para questões consideradas importantes para o desenvolvimento da pesquisa, definindo o tipo de pesquisa, a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como pretendemos tabular e analisar seus dados. (PRODANOV & FREITAS, 2013)

São vários os procedimentos para a realização da coleta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Em linhas gerais, as técnicas de pesquisa conforme Marconi & Lakatos, (2003, p.166) são:

- 1 - Coleta Documental.
- 2 - Observação.
- 3 - Entrevista.
- 4 - Questionário.
- 5 - Formulário.
- 6 - Medidas de Opiniões e de Atitudes.
- 7 - Técnicas Mercadológicas.
- 8 - Testes.
- 9 - Sociometria.
- 10 - Análise de Conteúdo.
- 11 - História de vida.

## 4.3.1 Observação

A observação é uma técnica de coleta de dados, cujo utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consistindo apenas em ver e ouvir, mas também em analisar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. (MARCONI & LAKATOS, 2003)

## 4.3.2 Entrevista

É um procedimento utilizado na investigação social, a fim de obter informações a respeito de determinado assunto para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social (MARCONI & LAKATOS, 2003).

## 4.3.3 Questionário

Constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito.

## 4.3.4 Formulário

O formulário é um dos instrumentos essenciais para a investigação social, cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado. Portanto, o que caracteriza o formulário é o contato entre o pesquisador e o informante e ter o roteiro de perguntas preenchido pelo entrevistador, no momento da entrevista (MARCONI & LAKATOS, 2003).

## 4.3.5 Testes

Instrumentos utilizados com a finalidade de obter dados que permitam medir o rendimento, a frequência, a capacidade ou a conduta de indivíduos, de forma quantitativa (MARCONI & LAKATOS, 2003).

## 4.3.6 Sociometria

Técnica quantitativa que procura esclarecer as relações pessoais entre indivíduos de um grupo.



## 4.3.7 Análise de conteúdo

Permite a descrição sistemática, objetiva e quantitativa do conteúdo da comunicação.

## 4.3.8 História de vida

Tenta obter dados relativos à "Experiência Última" de alguém que tenha significado importante para o conhecimento do objeto em estudo (MARCONI & LAKATOS, 2003).

## 4.3.9 Pesquisa de mercado

É a obtenção de informações sobre o mercado, de maneira organizada e sistemática, tendo em vista ajudar o processo decisivo nas empresas, minimizando a margem de erros.

## 4.3.10 Análise e interpretação dos resultados

Através da análise, o pesquisador entra em detalhes mais aprofundados sobre os dados coletados estatisticamente, a fim de conseguir respostas às suas investigações, procurando estabelecer as analogias necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses estabelecidas (PRODANOV & FREITAS, 2013).

Gil (2008) cita que interpretação dos dados é entendida como um procedimento que advém através da análise do autor afirmando que a análise e a interpretação dos processos devem estar intimamente relacionados. Além disso ele afirma que nas pesquisas qualitativas, sobretudo, não há como separar os dois processos sendo esse um motivo de muitos relatórios de pesquisa não contemplarem subdivisões separadas para discutir os dois processos.

Com relação a análise e interpretação dos resultados pode-se destacar, segundo Prodanov & Freitas (2013, p.115-116), que deve:

- Ser apresentado o desenvolvimento do trabalho.
- Manter os resultados organizados de acordo com a sua metodologia.
- Apresentar e analisar os dados apresentando os resultados do trabalho.

- Considerar os seguintes aspectos:

- Descrever de maneira precisa sobre os materiais, as técnicas e os métodos devem ser descritos de maneira, visando possibilitar a repetição do experimento com a mesma precisão.

- Referenciar apenas às técnicas e aos métodos já conhecidos e não descrição. Técnicas novas devem ser descritas detalhadamente e ilustrar com fotografias e desenhos os equipamentos utilizados.

- Descrever a análise, interpretações dos dados e discussões técnicas, podem ser conjugadas ou separadas, conforme melhor se adequar aos escopos do trabalho.

- Agrupar e ordenar os resultados convenientemente, podendo vir, eventualmente, seguidos de tabelas, gráficos ou figuras, com valores estatísticos, dando mais clareza.

- “Os dados obtidos deverão ser analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, dando subsídios para a conclusão” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 116).

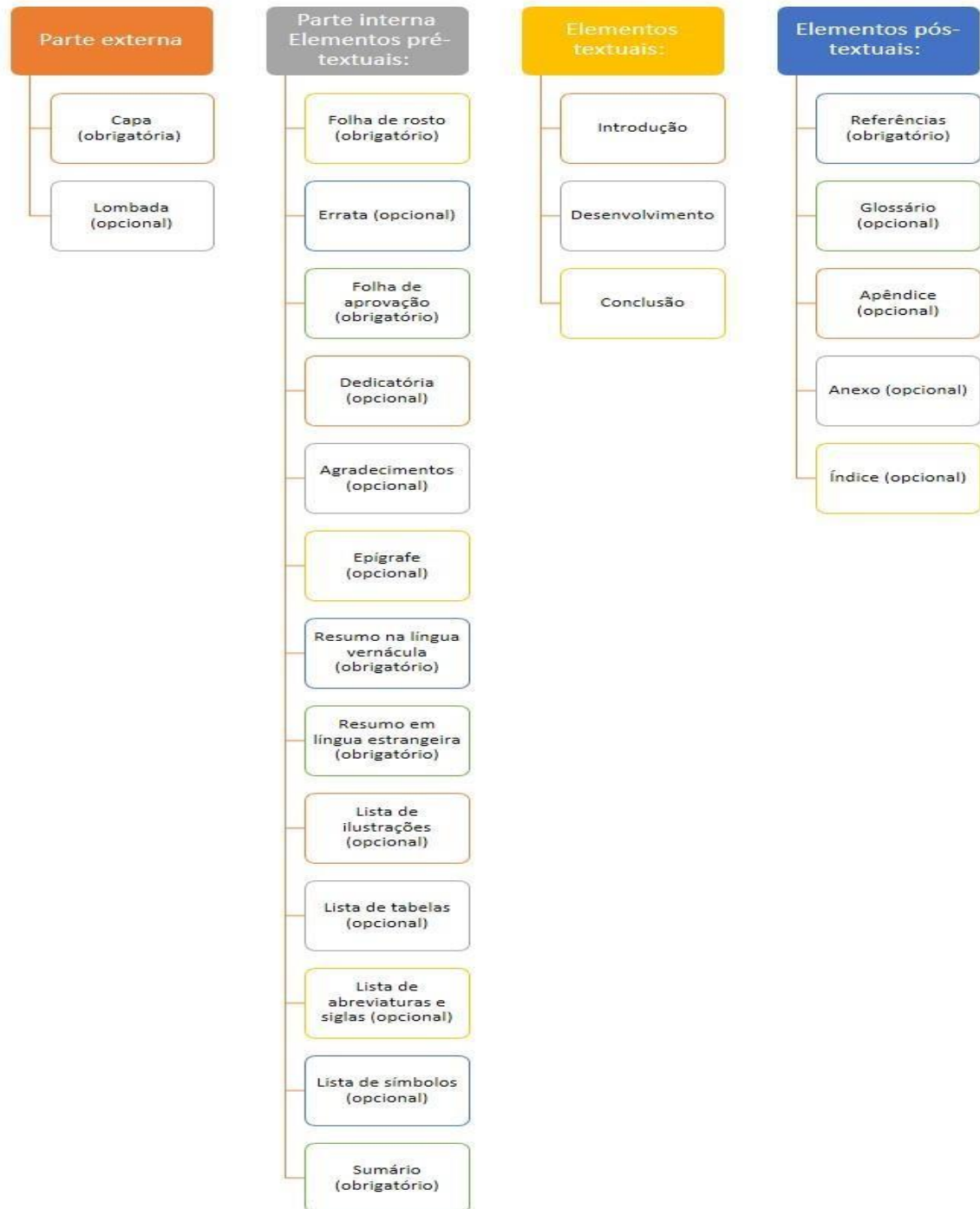
#### **4.4 Redação do Relatório**

A última etapa do processo de pesquisa é a redação do relatório, embora algumas vezes desconsiderado é imprescindível. As habilidades para o desenvolvimento desta etapa diferem daquelas requeridas nas etapas anteriores. Deve-se passar ao leitor uma clara compreensão dos fatos, dados e conclusões, devendo ser um documento por si só explicativo.

## **5 ESTRUTURA DE MONOGRAFIA (PARA GRADUAÇÃO E 2ª LICENCIATURA)**

A monografia do trabalho de conclusão de curso deve ser composta das seguintes partes, obrigatórias e opcionais, que serão apresentadas de modo detalhado mais adiante.

Conforme a NBR 14724:2011, os trabalhos acadêmicos são compreendidos em:



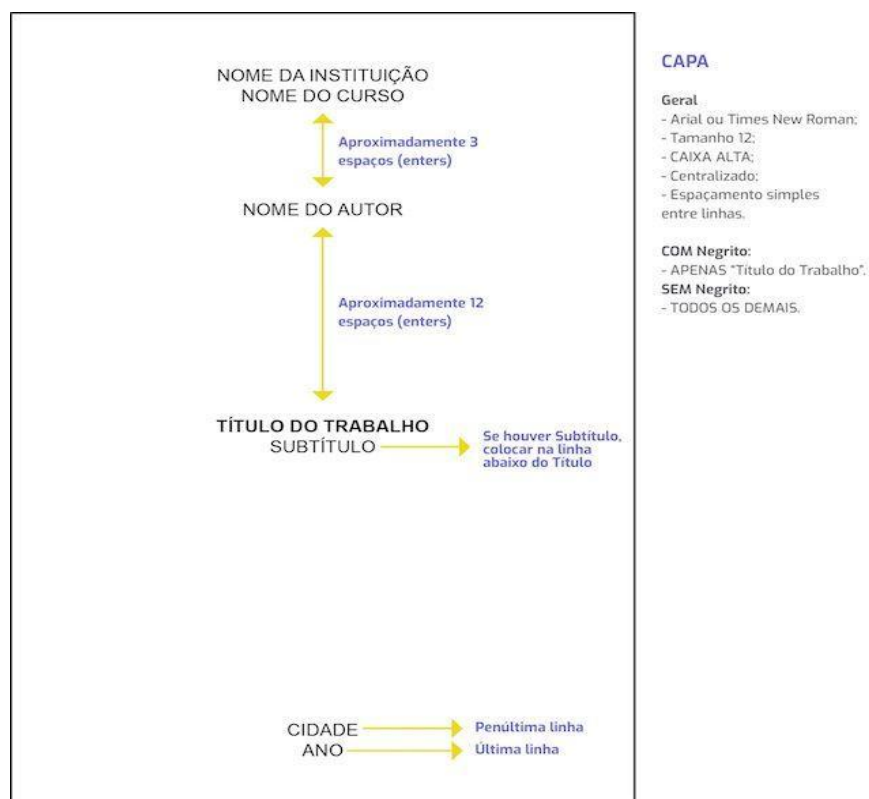
Fonte: Acervo do próprio autor

## 5.1 Parte Externa

### 5.1.1 Capa

É um elemento obrigatório, sendo as informações apresentadas na seguinte ordem:

- Nome da instituição (opcional);
- Nome do autor;
- Título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).



Fonte: Moretti, Isabella. 2019

Ela é considerada um item obrigatório no trabalho de conclusão de curso e faz parte da apresentação gráfica. Atente-se a todos os detalhes na hora de incluir as informações na capa e formatá-las. Qualquer erro pode passar uma “má impressão” para a banca.

## 5.1.2 Lombada

É um elemento opcional, apresentada conforme a ABNT NBR 12225.

## 5.2 Parte interna e Elementos Pré-textuais

A ordem dos elementos pré-textuais deve ser apresentada conforme, itens abaixo:

### 5.2.1 Folha de rosto

É um Elemento obrigatório. Apresentada conforme os itens a seguir:

Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem: a) nome do autor;

a) Título;

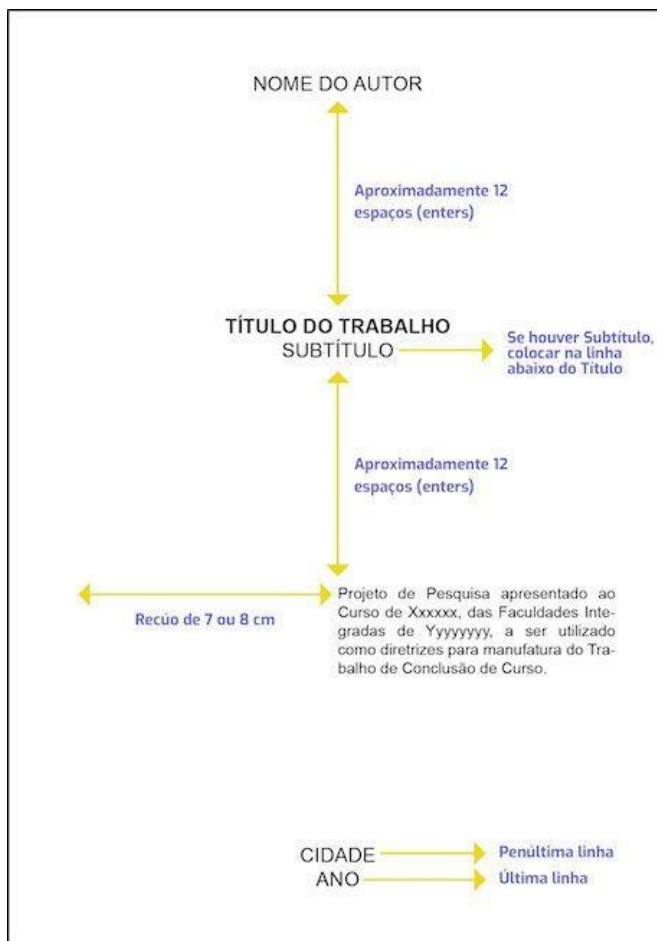
b) Subtítulo, se houver;

c) Natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;

d) Nome do orientador e, se houver, do coorientador;

e) Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;

f) Ano da entrega do Trabalho.



## FOLHA DE ROSTO

### Geral

- Arial ou Times New Roman;
- Espaçamento simples entre linhas.

### COM Negrito:

- APENAS "Título do Trabalho".

### SEM Negrito:

- TODOS OS DEMAIS.

### Alinhamento Justificado, Fonte 11 e Caixa Baixa:

- APENAS "Nota Explicativa".

### Alinhamento Justificado, Fonte 12 e CAIXA ALTA:

- TODOS OS DEMAIS.

Fonte: Moretti, Isabella. 2019

## 5.2.2 Errata

É um elemento opcional. A errata deve ser inserida logo após a folha de rosto, composta pela referência do trabalho e pelo texto de errata. Pode ser apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

## 5.2.3 Folha de aprovação

É um elemento obrigatório, devendo ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver),

natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área do curso) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos elementos componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

**NOME DO AUTOR DO TRABALHO**

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo (se houver)

(Trabalho, monografia, dissertação, tese) aprovado como requisito parcial para obtenção do título de (bacharel, mestre, doutor) no curso de (graduação, pós-graduação) em (curso, área de concentração, instituição).

Banca examinadora:

Orientador:

-----  
Título, nome Instituição de origem

Co-orientador:

-----  
Título, nome Instituição de origem

Membro:

-----  
Título, nome Instituição de origem

-----

Local, Data

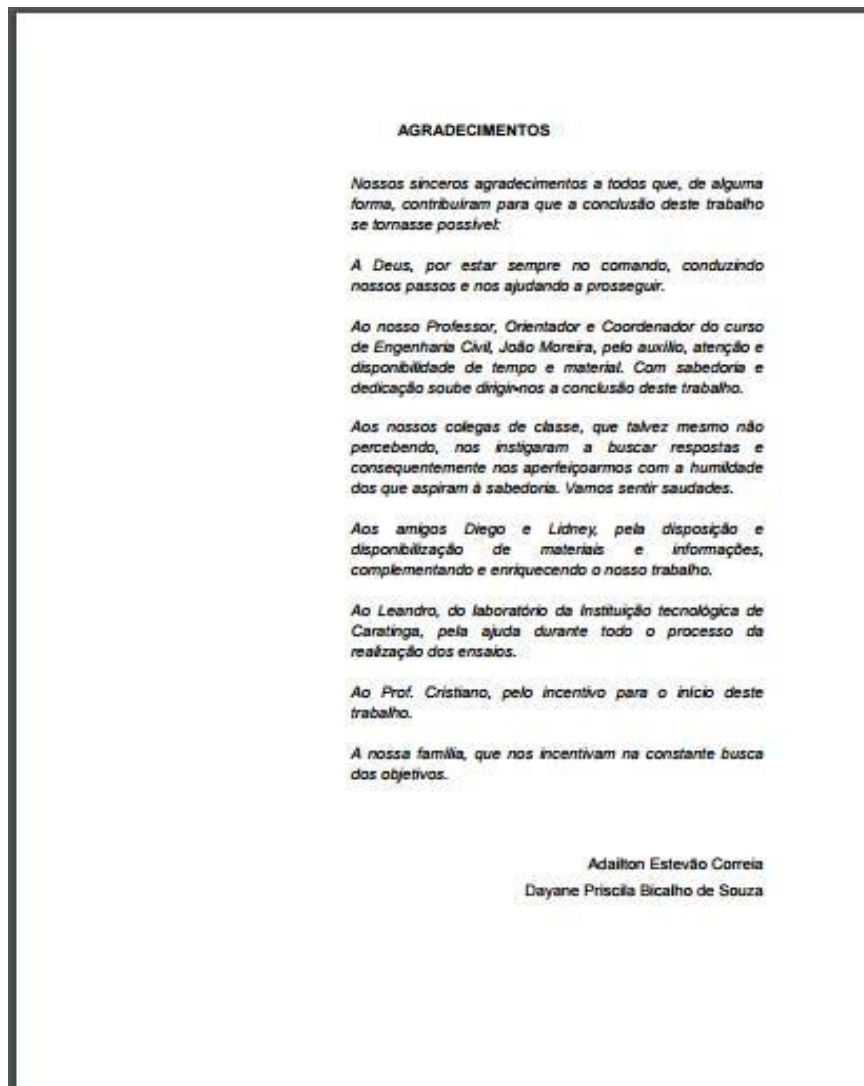
Fonte: Acervo Do Autor

## 5.2.4 Dedicatória

É um elemento opcional, devendo ser inserida após a folha de aprovação.

## 5.2.5 Agradecimentos

É um elemento opcional, devem ser inseridos após a dedicatória.



Fonte: Souza & Corrêa (2014)

## 5.2.6 Epígrafe

É um elemento opcional, deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 10520. e inserida após os agradecimentos, podendo também ser constada nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.



## 5.2.7 Resumo na língua vernácula e língua estrangeira

Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6028 (2003, p. 2), possuindo as seguintes regras gerais de apresentação conforme os itens abaixo:

- O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.

- O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento.

- O resumo deve ser composto de uma sequência de breves frases. Com uso de parágrafo único.

- A primeira frase deve explicar o tema principal do documento indicando a seguir a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).

- Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

- As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- a) De 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;

- b) De 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;

- c) De 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras.

O *Abstract* tem a mesma formatação do Resumo, só que tudo deve ser escrito em inglês.

**RESUMO**

↕  
Aproximadamente 2  
espaços (enters)  
↕

Por muitos anos, a Melitta foi percebida como uma marca antiga e tradicional, mas ela deseja rejuvenescer a sua imagem. O objetivo desse trabalho é desenvolver uma campanha publicitária para a Melitta do Brasil, aumentando a popularidade do café moído e torrado da marca, nas cidades de Marília, Bauru e Ourinhos. Os conceitos utilizados abordam temas como hábitos de consumo, geração Y e reposicionamento. Coletamos todos os dados importantes sobre o cliente e visualizamos os cenários macro e micro ambientais através do planejamento. Realizamos uma pesquisa mercadológica para conhecer a fundo o consumidor e, assim, descobrimos a melhor estratégia de comunicação para construir a campanha. "Hora Melitta" mescla ações online e off-line, além do que procura envolver o target estimulando os sentidos e o contato direto com o café. O trabalho propõe uma saída criativa e inovadora para tornar a imagem da Melitta jovem e contemporânea.

**Palavras-chaves:** café, Melitta, reposicionamento.

## RESUMO

### Geral

- Arial ou Times New Roman;
- Tamanho 12;
- Espaçamento simples entre linhas.

### Alinhamento Centralizado e

#### CAIXA ALTA:

- APENAS o termo "Assunto".

### Alinhamento Justificado e

#### Caixa Baixa:

- TODOS OS DEMAIS.

### COM Negrito:

- APENAS os termos "Palavras-chave" e "Assunto".

### SEM Negrito:

- Todo o texto do Resumo.

Fonte: Moretti, Isabella. 2019

## 5.2.8 Lista de ilustrações

É um elemento opcional, podendo ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. É recomendado a elaboração de uma lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras), quando necessário.

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1: Moldes Cilíndricos metálico.....	35
Figura 2: Prensa utilizada para a realização dos ensaios de compressão.....	36
Figura 3: Ensaio de Slump teste Realizado do caminhão betoneira.....	39
Figura 4: Foto ilustrando a colocação da primeira camada já adensada.....	40
Figura 5: Corpos de prova imersos na água em câmara de cura.....	42
Figura 6: Demonstração do procedimento do Ensaio a Compressão.....	43
Figura 7: Testemunho de concreto após ensaio de compressão em 7 dias.....	44
Figura 8: Testemunho de concreto após ensaio de compressão em 14 dias.....	45
Figura 9: Testemunho de concreto após ensaio de compressão em 28 dias.....	45
Figura 10: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 7 dias.....	46
Figura 11: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 14 dias.....	46
Figura 12: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 28 dias.....	47
Figura 13: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 7 dias.....	47
Figura 14: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 14 dias.....	48
Figura 15: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 28 dias.....	48
Figura 16: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 7 dias.....	49
Figura 17: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 14 dias.....	49
Figura 18: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 28 dias.....	50
Figura 19: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 7 dias.....	50
Figura 20: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 14 dias.....	51
Figura 21: Testemunhos de concreto após ensaio de compressão em 28 dias.....	51
Figura 22: Concreto virado a mão sem o controle devido da água.....	56
Figura 23: Betoneira utilizada para a mistura do concreto.....	58

Fonte: Souza & Corrêa (2014)

## 5.2.9 Lista de tabelas

É um elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1: Características dos tipos de cimentos Portland.....	19
Tabela 2 – Correspondência entre a classe de agressividade e a qualidade do concreto.....	22
Tabela 3 - Classes de resistência do grupo I.....	31
Tabela 4: Classes de resistência do grupo II.....	31
Tabela 5 - Número de camadas para moldagem dos corpos-de-prova.....	40
Tabela 6: Resultados obtidos devido ao rompimento das amostras.....	54

Fonte: Souza & Corrêa (2014)

## 5.2.10 Lista de abreviaturas e siglas

É um Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LISTA DE ABREVIATURAS	
CP I	– Cimento Portland Comum
CP II E	– Cimento Portland com adição de escoria
CP II F	– Cimento Portland com adição de filler calcário
CP II Z	– Cimento Portland com adição de material pozolânico
CP III	– Cimento Portland de alto forno
CP VARI	– Cimento Portland de alta resistência inicial
CP VARI RS	– Cimento Portland de alta resistência inicial resistente a sulfatos
CP IV	– Cimento Portland Pozolânico
A/C	– relação água cimento
MPa	– Mega Pascal
Ton	– Tonelada
Fck	– Resistência Característica do Concreto à Compressão
Kgf	– Kilograma Força
KN	– Quilonewton

Fonte: Souza & Corrêa (2014)

### 5.2.11 Lista de símbolos

É opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

#### EXEMPLO

Ca Cálcio  $q$  Tensão de cisalhamento  $h$  Altura

### 5.3 Sumário

É um elemento obrigatório e elaborado conforme a ABNT NBR 6023 (2018). Em monografias deve ser o último elemento pré-textual. Recomenda-se que o título e o subtítulo sejam alinhados pela margem do título indicativo mais extenso, inclusive elementos pós-textuais.

Ele serve para apresentar as enumerações das páginas e as respectivas seções do trabalho. O alinhamento é à esquerda, sem recuo. O espaço das entrelinhas deve ser de 1,5. O tamanho da fonte é 12. Definindo as marcações corretamente, você pode gerar o sumário de forma automática através do editor de texto Word.

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO.....	10
CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS.....	12
<b>1 CONCRETO.....</b>	<b>17</b>
1.1 MATERIAIS UTILIZADOS NA MISTURA DO CONCRETO.....	18
1.1.1 Cimento.....	18
1.1.2 Agregados.....	20
1.1.3 Relação Água/Cimento.....	21
1.1.4 Aditivos.....	23
1.2 MASSA ESPECÍFICA.....	23
<b>2 CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DO CONCRETO.....</b>	<b>25</b>
2.1 PROPRIEDADES.....	25
2.1.1 Propriedades do Concreto no Estado Fresco.....	25
2.1.1.1 Consistência.....	26
2.1.1.2 Trabalhabilidade.....	26
2.1.1.3 Homogeneidade.....	27
2.1.2 Propriedades do Concreto no Estado Endurecido.....	28
2.1.2.1 Resistência Característica a Compressão do Concreto (F <sub>ck</sub> ).....	28
2.1.2.2 Deformações do Concreto.....	29
2.1.3 Fluência.....	30
2.1.4 Cura.....	30
2.2 CLASSIFICAÇÃO DO CONCRETO.....	31
2.3 CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO.....	32
2.4 PATOLOGIAS.....	33
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>34</b>
3.1 MATERIAIS.....	34
3.1.1 Materiais utilizados para todo o procedimento do ensaio.....	34
3.1.1.1 Molde cilíndrico.....	35
3.1.1.2 Haste metálica.....	35
3.1.1.3 Prensa manual.....	36

Fonte: Souza & Corrêa (2014)

## 5.4 Elementos Textuais

O texto é composto de uma introdução, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e conclusão.

A Introdução deve conter os temas que serão tratados no trabalho, além da justificativa e do objetivo do TCC. Ao escrever o texto, a pessoa deve fazer uma apresentação breve e clara da temática estudada, valorizando acima de tudo a delimitação. Na sequência, deverá expor a justificativa e levantar questionamentos para chegar até o problema da pesquisa. Deve também usar essa parte do trabalho para indicar como será a ordem dos capítulos.

O Desenvolvimento é a parte principal do trabalho, que deve conter a exposição do assunto tratado de forma detalhada e completa. Para escrever o desenvolvimento, o estudante precisa ter bem claro o seu objetivo geral e os objetivos específicos. Pois será com base nesses tópicos que ele irá conseguir formular os capítulos e utilizar a fundamentação teórica para defender os seus argumentos. É fundamental seguir uma ordem lógica, para que o leitor não corra o risco de se perder. Essa seção do trabalho também é dedicada às entrevistas e análises aprofundadas de questionários. Ao elaborar a fundamentação teórica do trabalho, é imprescindível consultar artigos científicos, teses e livros revisados por especialistas.

O aluno, ao esquematizar um roteiro para o desenvolvimento do TCC, deve responder as seguintes perguntas:

- O que vou pesquisar? (Problema)
- Para que serve esse trabalho? (Objetivo geral e objetivos específicos)
- Por que devo realizar a pesquisa? (Justificativa)
- Como vou fazer esse estudo? (Metodologia)

A Conclusão, também chamada de “Considerações Finais” é a finalização do trabalho, onde o autor recapitula o assunto e fala um pouco sobre os resultados. Essa parte do TCC mostra se a investigação atingiu, ou não, os seus objetivos. Não há uma receita pronta para redigir essa seção. Geralmente, é recomendado: expor as próprias ideias, resumir o conteúdo e expor as principais inferências. Lembrando que o conhecimento científico está em constante evolução, portanto, não dá para criar conclusões fechadas sobre um assunto (verdades únicas e absolutas).

## 5.5 Elementos Pós-Textuais

Conforme a norma da ABNT NBR 14724:2011, são elementos complementares ao trabalho que devem estar, como o próprio nome diz, após o texto. São 05 os elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndices, anexos e índice.

### 5.5.1 Referências

É um elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de texto ou de capítulo;
- c) em lista de referências;
- d) tecendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas.

De acordo com a ABNT NBR 6023/2018:

- Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

- As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

- A pontuação deve ser uniformes para todas as referências.

- Os elementos essenciais devem refletir os dados do documento referenciado. Informações acrescentadas devem seguir o idioma do texto em elaboração e não do documento referenciado.

- Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

- Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos, cujos endereços não estejam disponíveis.



- As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver).

- Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

- Os casos omissos devem ser resolvidos utilizando-se o código de catalogação vigente.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

- Referência com um autor

De acordo com ABNT NBR ISO 2108:

- autor pessoa física: pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

- autor-entidade: pessoa jurídica evento instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsáveis por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

Elementos essenciais - Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Elementos complementares - Elementos que acrescentam na identificação do documento.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

- Referência com mais autores

Em caso de referência de até 3 autores: sempre indicar todos.

Quando forem quatro ou mais autores, convém indicar todos, mas também se permite que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al* (em itálico)

CUTLIP, Scott M.; CENTER, Allen H.; BROOM, Glen M. **Effective Public Relations**. 6th ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985.

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al*. **Manual para normalização de publicações técnico científicas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

Obs.: Para obra organizada em língua estrangeira:

WOODS, L.; STREET R. R.; APPLE, J. How to read fiction. In: FOSTER, L. (Ed.). *Introduction to American literature*. New York: Peter Lang, 2017. p. 63-76.

\* Sobrenome dos autores em MAIÚSCULAS, separados por ponto e vírgula (;); primeiro nome e nomes do meio por extenso ou só a letra inicial. Dados da obra organizada: Sobrenome do autor em MAIÚSCULAS, depois da palavra "In" (In:) e seguido de "(Org.)". Para obra organizada em língua estrangeira, substitua "(Org.)" por "(Ed.)". Título do livro em *itálico* ou **negrito**. Cidade, editora, ano de publicação, página inicial do capítulo no livro e página final, rigorosamente nessa ordem.

## 5.5.2 Monografia no todo (Livro, artigo, teses, dissertações entre outros)

Abrange modelos de referências de publicações como livro e/ou folheto, (catálogo, dicionário, enciclopédia, guia, manual etc.) e trabalho acadêmico (teses, dissertações entre outros).

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome (iniciais ou por extenso). <b>Título da obra</b> : subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Nº de páginas ou volumes. (Coleção ou Série). Descrição física do meio ou suporte.
--

REIS, Maria Aparecida. **Fracasso escolar**: um sintoma da contemporaneidade revelando a singularidade. Orientador: Mariana Makreys. 2010. 248 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da USP, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

## 5.5.3 Consultas *online*

Além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:", e a data de acesso, precedida da expressão "Acesso em:"

Elementos essenciais

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

## Elementos complementares

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdeflosofa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

### 5.5.4 Parte de monografia

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES) da parte referenciada, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título da parte referenciada. In: SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Capítulo, página inicial-página final do capítulo. Descrição física do meio ou suporte.

## Elementos essenciais

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F. R. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. In: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

Elementos complementares

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16. ISBN 85-7164-555-8.

## 5.5.5 Publicação periódica como um todo

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras.

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

<p>SOBRENOME DO AUTOR do trabalho, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. <b>Título do periódico</b>, volume, número, página inicial-final do trabalho, ano. Apresentado a (nome do evento), local do evento, ano do evento.</p>
--

Elementos essenciais

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

Elementos complementares

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.

## 5.5.6 Partes de revista, boletim etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Os elementos essenciais são: título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, número e data. N° de páginas. Tipo do fascículo/suplemento/separata (particularidades que identificam a parte).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98 p.

## 5.5.7 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome (iniciais ou por extenso).  
Título da parte e/ou artigo. Título do periódico, local, volume, número, página inicial-final da parte/artigo, data. Descrição física do meio ou suporte.

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

### 5.5.8 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.).

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 22 ago. 2013.

### 5.5.9 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.).

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

## 5.5.10 Norma técnica e especificação

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Informação e documentação—referências—elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

## 5.5.11 Legislação

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

Elementos essenciais: JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade no caso de normas). Título, numeração, data e dados da publicação.

Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

## 5.5.12 Leis e decretos

PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número e data (dia, mês, ano). Ementa. Publicação, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, página.

## 5.5.13 Constituição



PAÍS, OU ESTADO. Constituição (data de promulgação). **Título**. Local: Editor, data de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

## 5.5.14 Emenda constitucional

PAÍS. Constituição (ano). Emenda constitucional n., data. Título (natureza da decisão ou ementa). **Título da publicação**. v., p., mês e ano.

## 5.5.15 Medida provisória

PAÍS. Medida provisória n., data. A decisão da Medida. **Publicação**, local, data (dia, mês e ano). Seção, página.

## 5.5.16 Portarias, deliberações e resoluções

AUTORIA. (Entidade Coletiva). Ementa. Tipo de documento, número e data (dia, mês e ano). **Título da Publicação**, local, volume, páginas, mês e ano.

## 5.5.17 Consolidação de leis

PAÍS. Título (dados), número, data. **Título da Publicação**: subtítulo. Edição, local, volume, páginas, ano.

## 5.5.18 Jurisprudência (decisões judiciais)

JURISDIÇÃO e órgão judiciário competente. **Título** (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver) relator, local, data e dados da publicação.

## 5.6 Glossário

É um elemento opcional e elaborado em ordem alfabética. Trata-se de uma listagem que contém as palavras desconhecidas ou de sentido obscuro, com seus significados.

## 5.7 Apêndice

É um elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

68

**APÊNDICE - Cálculos para análise dos resultados em MPa**

**OBRA A**

Resistência do concreto atingida em 7 dias:

Amostra 1

$$\sigma = \frac{20,10 \times 10^3 \text{N}}{7854 \text{mm}^2} = 2,56 \text{ MPa}$$

Resistência do concreto atingida em 14 dias:

Amostra 2

$$\sigma = \frac{29 \times 10^3 \text{N}}{7854 \text{mm}^2} = 3,69 \text{ MPa}$$

Amostra 3

$$\sigma = \frac{31,80 \times 10^3 \text{N}}{7854 \text{mm}^2} = 4,05 \text{ MPa}$$

Resistência do concreto atingida em 28 dias:

Amostra 4

$$\sigma = \frac{39,30 \times 10^3 \text{N}}{7854 \text{mm}^2} = 5,00 \text{ MPa}$$

Amostra 5

$$\sigma = \frac{41 \times 10^3 \text{N}}{7854 \text{mm}^2} = 5,22 \text{ MPa}$$

Amostra 6

$$\sigma = \frac{38 \times 10^3 \text{N}}{7854 \text{mm}^2} = 4,84 \text{ MPa}$$

FONTE: SOUZA & CORRÊA (2014)

## 5.8 Anexo

Elemento opcional, que vem a ser um conjunto de materiais produzidos por fontes terceiras, como orçamento, reportagens e mapas. Quando for incluir o anexo

no TCC, importante lembrar de citar a fonte e manter a uniformidade com o restante do trabalho.

Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

ANEXO A – MAPA DA VIOLÊNCIA NOS BAIRROS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO B – REPORTAGEM OS CHEFES DO TRÁFICO DE DROGAS NO RIO

## **5.9 Índice**

É um elemento opcional devendo ser elaborado conforme a ABNT. Aparece no final do trabalho, como uma forma de facilitar a verificação das informações. Ele pode ser remissivo (com termos e tópicos que são abordados no trabalho) ou onomástico (com os nomes próprios que aparecem no texto).

## **6 REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DO TRABALHO**

Deve-se seguir algumas regras de formatação do trabalho científico, explícitas neste documento com referência na NBR 14724 (2011).

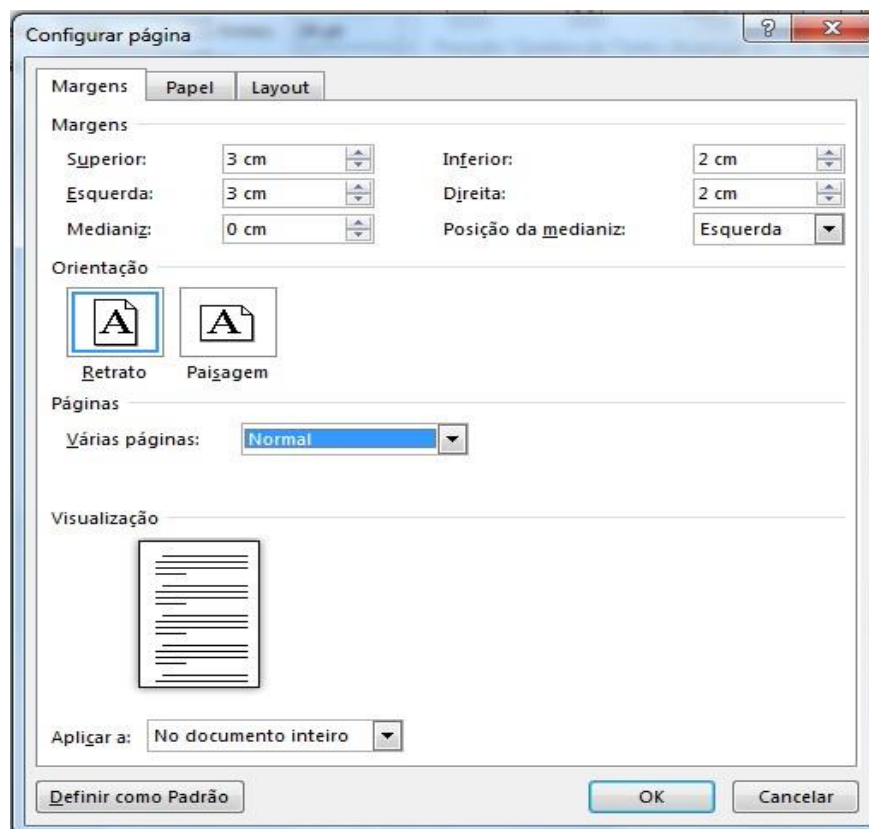
### **6.1 Formato do Texto**

Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta fonte Times New Roman ou Arial 12. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm 29,7 cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.

- Margens esquerda e superior de 3 cm

- Margens direita e inferior de 2 cm;



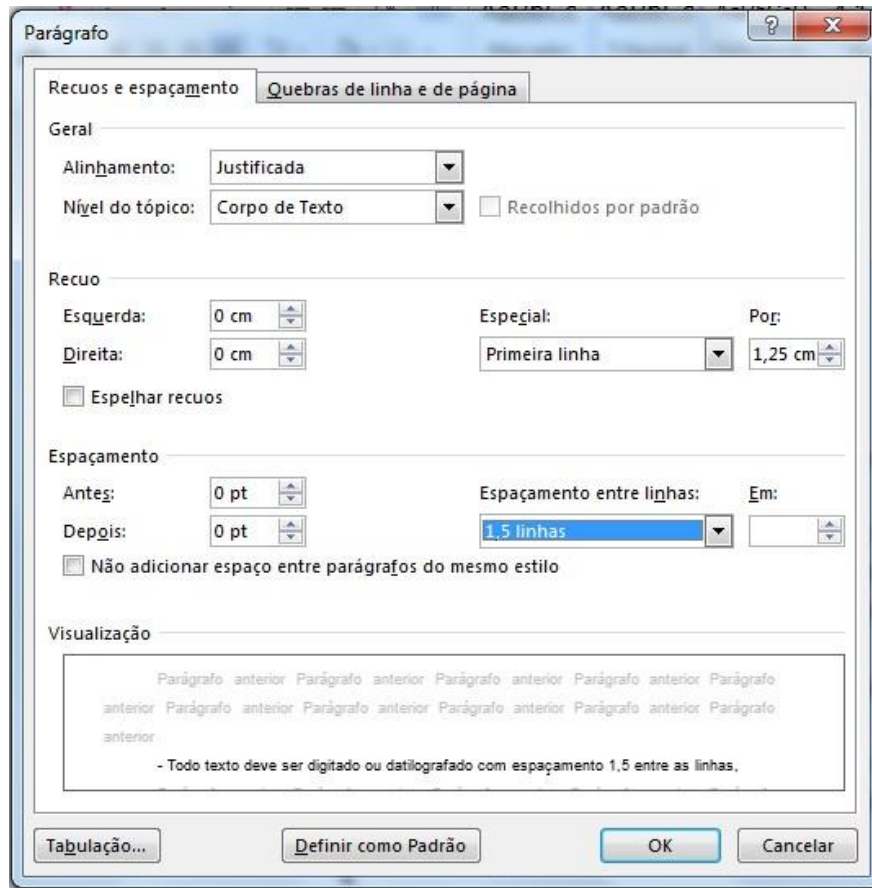
FONTE: SOUZA & CORRÊA (2014)

- Fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa;

- Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme.

## 6.2 Espaçamento

- Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas.



FONTE: ACERVO DO AUTOR

- Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples.
- Referências ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
- Tanto na folha de rosto quanto na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

## 6.3 Notas de rodapé

As notas de rodapé são responsáveis por esclarecer e complementar determinados trechos do trabalho. Ao formatar uma nota, lembre-se de que as letras devem ter tamanho menor do que 12 e espaçamento simples entre as linhas.

Portanto, as notas devem ser digitadas ou datilografadas:

- dentro das margens, ficando separadas do texto
- espaçamento simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda.
- alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

No Word, esta opção de referenciar em nota de rodapé está localizada na aba de REFERÊNCIAS.

## 6.4 Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere;

- Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5;
- Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5;
- Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

## 6.5 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s): devem ser centralizados.

## 6.6 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

## 6.7 Paginação

- As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A contagem começa na folha de rosto, mas só aparece a partir da introdução.

- Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

- A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

- Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

- No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

- Havendo apêndice e anexo, suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

## 6.8 Numeração progressiva

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024 (2012). A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto, devendo ser alinhados a margem esquerda, separado por um espaço.

Seção	Indicativo numérico arábico	Formato
Primária	1	<b>TÍTULO (NEGRITO E MAIÚSCULO)</b>
Secundária	1.1	<i>Título (inicial maiúsculo, com itálico, com negrito)</i>
Terciária	1.1.1	<b>Título (inicial maiúsculo, com negrito)</b>
Quaternária	1.1.1.1	<i>Título (inicial maiúsculo, sem negrito, com itálico)</i>
Quinária	1.1.1.1.1	Título (inicial maiúsculo, sem negrito)

Fonte: ABNT NBR 6024

## 6.9 Citações

São menções de uma informação extraída de outra fonte. São apresentadas conforme a ABNT NBR 10520 (2002), podendo aparecer no texto e em notas de rodapé.

- Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

- Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.  
Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

- Notas de referência: Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

- Notas de rodapé: Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

- Notas explicativas: Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.



- A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

- “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

## 6.10 Citação direta

Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

1) A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).

2) Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.”

3) Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

### 6.10.1 Citações diretas de até três linhas

Ao utilizar um trecho copiado de uma obra, com até 3 linhas, deve-se incluí-la no corpo do texto e entre aspas duplas (as aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação). Caso seja a parte de uma frase original, inicie com [...].

Exemplos:

- Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

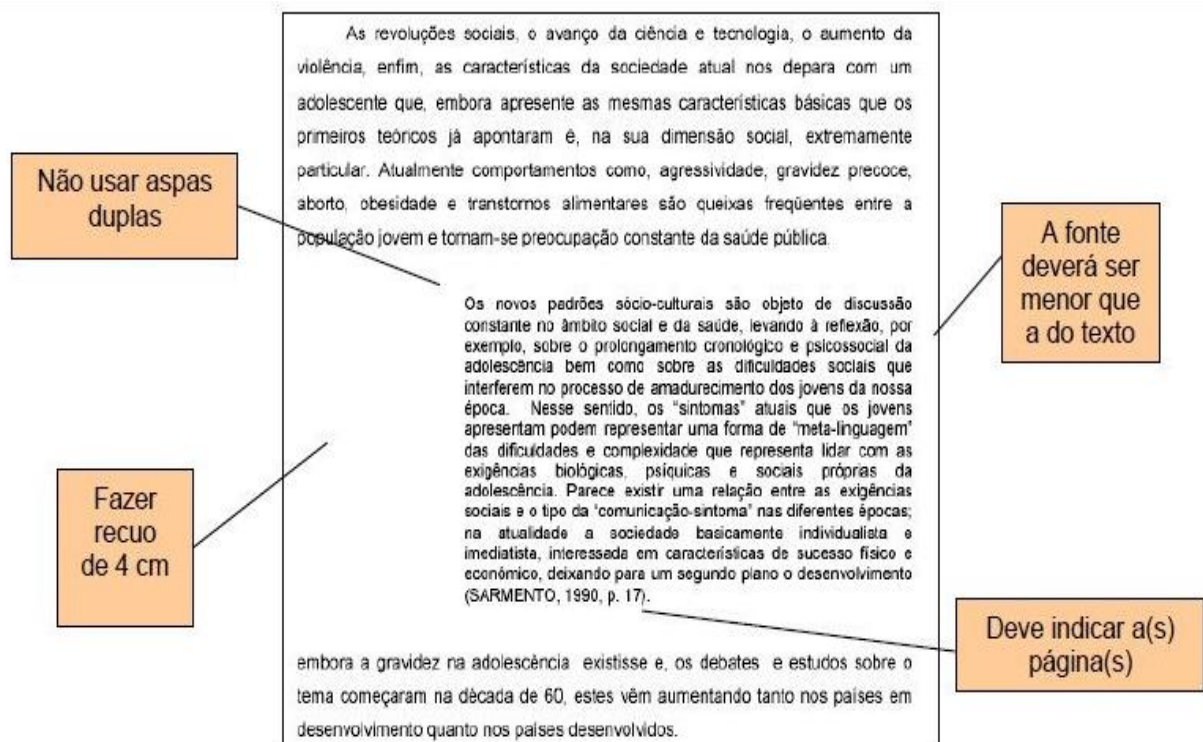
- De acordo com Gomes (2011), “o ato de contar histórias pode ser considerado uma boa estratégia para conquistar a atenção dos públicos de interesse”. (p.75)

Quando o nome do autor não é mencionado no texto, o mesmo deve constar dentro de parênteses em caixa alta, antes do ano e da página:

- “O texto publicitário, como mensagem escrita, exige raciocínio e criatividade na sua elaboração”. (MARTINS,1996, p.38).

## 6.10.2 Citações diretas com mais de três linhas

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.



Fonte: projetoacademico.com.br

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [ ]
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

- Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

## 6.11 Citação de texto traduzido pelo autor

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

## 6.12 Citações indiretas

O autor faz uma descrição usando suas próprias palavras se baseando na informação de um autor consultado interpretando o que foi lido, sem alterar em profundidade o que foi lido.

A citação indireta é uma citação feita dentro do próprio texto, devendo conter sobrenome do autor e ano de publicação entre parênteses. Não sendo obrigatório, portanto, indicar o número da página onde foi lida a citação. Citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

- Para expressar no desenho a feminilidade, os alunos utilizaram, sobretudo linhas curvas, linhas semelhantes ao que Picasso utilizava (EDWARDS, 2002).

- (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995) (CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000). As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

- Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

- Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIRROW, 1991).

## 6.13 Citação de citação

Citação de citação é a citação direta ou indireta de um trecho de uma obra do qual não se teve acesso ao original, por meio de uma segunda fonte. Isso ocorre, quando o acesso a determinados livros, principalmente os antigos, se torna difícil; ou, então, no caso de obras publicadas em idioma fora do domínio do autor da pesquisa. (SERGIO, R. 2009)

Esse tipo de citação pode comprometer a credibilidade do trabalho. Portanto, só a utilize quando o acesso à obra original for impossível, assim, deve-se usar a expressão *apud*, que significa citado por, conforme, segundo, pode ser usada no texto.

No exemplo abaixo, apresentado por Moretti (2019) não foi lida a obra do sociólogo húngaro, mas sim a de Sarmiento, que citou o autor em seu texto:

Nos anos 20, o sociólogo húngaro Manheim (apud SARMENTO, 2005, p.364) definiu geração como um “grupo de pessoas nascidas na mesma época, que viveu os mesmos acontecimentos sociais e partilha de uma mesma experiência histórica, sendo esta significativa para todo o grupo, o que gera a consciência de cada geração”.

## 6.14 Citações de Autores

### 6.14.1 Citação de um autor

Citar o último sobrenome conforme consta da lista de referências, seguido do ano da publicação.

A globalização implica uniformização de padrões econômicos e culturais em âmbito mundial (LOPEZ, 2013).

Lopez (2013) destaca que a globalização implica uniformização de padrões econômicos e culturais em âmbito mundial.

### 6.14.2 Citação de mais de um autor

A norma NBR 10520, que rege as regras a serem aplicadas nas citações em trabalhos acadêmicos, manda que em caso de citação direta de vários autores a formatação siga as seguintes regras:

- Os autores devem ser separados por ponto e vírgula
- Os nomes dos autores devem aparecer em ordem alfabética
- O ano da publicação do documento deve vir imediatamente após o nome do autor, separado por vírgula

Neste caso, a citação ficaria da seguinte maneira:

**(Autor 1, ano da publicação; autor 2, ano da publicação...)**

*Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).*

Um modelo bastante usado para quando são apenas dois autores de uma mesma citação é o seguinte:

**(Autor 1 e autor 2, ano da publicação)**

Ou ainda:

**Autor 1 e autor 2 (ano da publicação)**

Desta maneira os autores são obrigatoriamente interligados pela conjunção “e”.

Embora o método Kaiser seja pouco conhecido e utilizado, ele foi discutido há, aproximadamente, 25 anos (LÉBART e DREYFEIS, 1972).

### 6.14.3 Citação de três ou mais autores

Cita-se o primeiro autor seguido da expressão "e col." (abreviatura de "e colaboradores") ou "et al." (abreviatura da expressão latina "et alii", que significa "e outros"). É importante manter uma uniformidade em toda a tese, qualquer que seja a expressão adotada.

CARVALHO *e col.* (2011) caracterizaram o grupo segundo variáveis sociodemográficas...

ou

CARVALHO *et al.* (2011) caracterizaram o grupo segundo variáveis sociodemográficas.

## 6.14.4 Citação de mais de um autor com o mesmo sobrenome

Autores com sobrenomes idênticos, com dois ou mais trabalhos publicados no mesmo ano, devem ser diferenciados pelas iniciais do prenome.

Trabalhos recentes (PEREIRA FAC, 2013; PEREIRA MG, 2013) abordam problemas...

## 6.15 Notas de referência

A NBR 10520 (2002) define notas de referência aquelas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado. Segundo NBR 10520 (2002, p.5) “a numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página”.

Exemplo:

---

<sup>8</sup> FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.  
FONTE: ABNT NBR 10520 (2002)

## 6.16 Notas de rodapé

São indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica. Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. (NBR 10520, 2002)

Exemplo:

---

<sup>1</sup> Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

<sup>2</sup> Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

FONTE: ABNT NBR 10520 (2002)

## 6.17 Notas explicativas

São notas usadas para comentários, que não possam ser incluídos no texto. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. (NBR 10520, 2002)

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.<sup>4</sup>

No rodapé da página:

---

<sup>4</sup> Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

FONTE: ABNT NBR 10520 (2002)

## 6.18 Siglas

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

## 6.19 Equações e Fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

## 6.20 Ilustrações

Conforme NBR 14724 (2011, p 11)

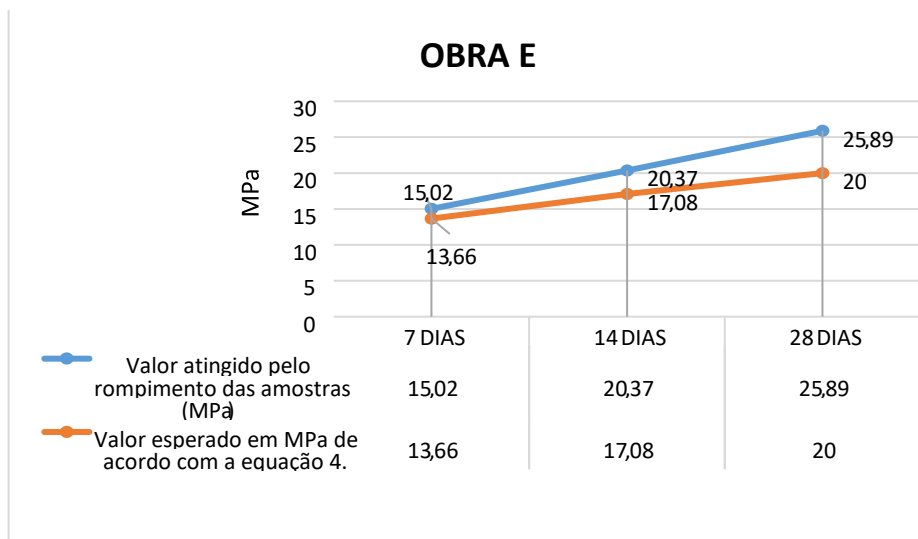
Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório,



mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Segue abaixo exemplos de ilustrações:

Gráfico 1: Gráfico Baseado Nos Valores Obtidos Da Obra E



Fonte: Souza & Corrêa (2014)

Figura 2: Mapa Da População Do Brasil



Fonte: Estados E Capitais Do Brasil

Deve ser colocado em nota de rodapé:

---

Disponível em: <http://www.estadosecapitaisdobrasil.com/imagens/mapas-brasil/mapa-populacaobrasil.gif>. Acesso em: 14 de março de 2017.

## 6.21 Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

### Indicadores Epidemiológicos e operacionais – Estado de São Paulo, 1998 e 1999

<b>INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS</b>	<b>ANO DE 1998</b>	<b>ANO DE 1999</b>
Casos novos (número)	2.505	2.839
Coeficiente de detecção de casos novos	0,74/ 10.000	0,79/ 10.000
Casos novos com incapacidade física grau II e III	11,92%	7,49%
Registro ativo	6218	6243

Fonte: (SÃO PAULO, 2000)

## 7 TIPOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Segundo a NBR 14724 (2012 p.4), o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, (trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento) é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, devendo ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados devendo ser feito sob a coordenação de um orientador.

Dependendo do curso ou da instituição de ensino o TCC pode ser uma monografia, um artigo científico, um relatório de pesquisa de campo, um relatório de atividade de extensão, entre outros.

Em nossa Instituição de Ensino, solicitamos ao aluno que faça um **Artigo científico** para os cursos de **Pós-graduação** e uma **monografia** para cursos de **graduação e complementação**.

### 7.1 Monografia (Para Graduação)

De acordo com Carvalho (2011), a monografia é uma dissertação ou tese científica que se destina a estudar um assunto em específico, normalmente é apresentada como um trabalho de conclusão de curso de graduação e pós-Graduação. Pode ser dividida ou classificada em duas partes: *lato* e *stricto*. O sentido estrito da monografia refere-se a uma tese em si, ou seja, um trabalho científico voltado para a contribuição e crescimento do estudo de determinada área de pesquisa ou ciência. Já o significado do *lato* refere-se à produção de material científico de primeira mão, mas que não precisa ser necessariamente caracterizado como uma tese. Caracteriza-se como um trabalho a ser entregue ao finalizar um curso, podendo ser realizado por uma ou mais pessoas, no caso da instituição em questão o trabalho é individual, devendo conter no **mínimo 35 páginas**.

## 7.2 Artigo Científico (Para Pós-Graduação)

Um artigo utiliza-se de linguagem concisa. Normalmente, é um tema de extensão de uma monografia e por isso muito mais sintético, o assunto deve ser enxuto e com alto grau de técnica para sua elaboração. Deve conter no mínimo de **8** e máxima de **16 páginas**.

## 7.3 Artigo de revisão bibliográfica

Artigos científicos deste tipo são elaborados a partir da análise de referenciais teóricos ou fontes bibliográficas. Sua função principal é, partindo-se da síntese e da estruturação conceitual, ampliar o entendimento sobre o tema. (CARVALHO, 2011).

## 7.4 Artigos originais

Carvalho (2011) descreve que a principal diferença é que, apesar de também se apoiarem em fontes bibliográficas, seu papel principal é destacar os resultados de uma pesquisa prática realizada pelo autor ou pelo grupo de trabalho deste. As diferenças residem na metodologia de elaboração, que foge do universo da leitura para a vida prática real.

## 7.5 Artigos de divulgação

Os artigos científicos de divulgação, como o próprio nome indica, servem para comunicar ao público alvo algo que seja do interesse do autor. Estes não são muito comuns nos cursos de graduação e pós-graduação. (CARVALHO, 2011)

## 8 ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO (PARA PÓS GRADUAÇÃO)

Usar o modelo disponível na disciplina de Metodologia das Pesquisa Científica.

## 8.1 Resumo

Resumo é a síntese do texto. O resumo e o abstract deverão ter entre 100 a 250 palavras em espaçamento simples com fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 10, cor preta.

Para escrever um bom resumo, se faz necessário finalizar a pesquisa, iniciar o texto falando sobre o tema principal, abordando os principais tópicos trabalhados ao longo do TCC. Não esquecendo de usar frases objetivas, curtas e escritas em voz ativa.

## 8.2 Palavra-chave

As palavras-chave devem ter ligação direta com os temas centrais da investigação. A partir desses termos é que o leitor terá uma noção do que irá encontrar no desenvolvimento do artigo.

Apresentar no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave e *Keywords* em ordem alfabética, imediatamente na primeira linha após o resumo e o *abstract*, respectivamente.

Primeira Palavra. Segunda Palavra. Terceira Palavra **(3 a 5 palavras, separadas e terminadas por ponto)**.

## 8.3 Introdução

Onde irá descrever os aspectos da pesquisa, como justificar a realização, a originalidade e a lógica que levou a tal investigação. As principais contribuições e conclusões devem ser mencionadas na introdução considerando um ou dois parágrafos para cada item das seguintes informações: Contexto, motivação, e principal contribuição.

É necessário observar que, como regra geral, a introdução é um texto contendo as percepções e ideias do pesquisador. Não deve colocar citações na introdução, somente no “Desenvolvimento”.

- O problema: definição do problema (sem muitos detalhes) com a sua importância, relevância (a solução desse problema ajuda em que?).
- Trabalhos anteriores relacionados: uma linha por trabalho relacionado. Geralmente, aqueles que não resolvem o problema ou apresentam apenas soluções parciais.
- Contribuições: lista de contribuições, resultados principais.
- Organização: “O restante do artigo está organizado da seguinte maneira. A seção 2 apresenta alguns conceitos básicos e discute trabalhos relacionados. A seção 3 detalha o modelo proposto. A seção 4 apresenta um estudo comparativo através de experimentos, enquanto a seção 5 conclui o trabalho.”

## 8.4 Desenvolvimento

Parte importante de um trabalho científico, onde é exposta de forma ordenada toda fundamentação teórica. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método. Para escrever o desenvolvimento, o aluno precisa ter bem claro o seu objetivo geral e os objetivos específicos.

**No Desenvolvimento (para artigo de revisão) ou nos Resultados e Discussões (artigo original) deve-se apresentar o mínimo de 06 citações.**

## 8.5 Considerações Finais - Conclusão

Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, do alcance e as suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados.

## 8.6 Referências

A Referência bibliográfica é o conjunto de elementos que permitem a identificação de documentos no todo ou em parte, utilizados como fonte de consulta e citados nos trabalhos elaborados.

A ordem de apresentação das referências é alfabética. As referências em formato eletrônico ou de “sites” devem fazer parte da mesma ordem alfabética. Deve-se conter no mínimo 06 referências.

## 9 ALTERAÇÕES NBR 6023/2018

Em novembro de 2018, a NBR 6023, que trata das referências bibliográficas, passou por uma atualização. Entre as principais mudanças, se destacam:

- 1) Sobre a quantidade de autores a serem informados:
  - **Até 3 autores**, sempre indicar todos;
  - **Quatro ou mais autores**, convém indicar todos, mas também se permite indicar apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*
  
- 2) Uso de itálico passou a ser adotado para as expressões como *In* e *et al.*
  
- 3) Novos tipos de documentos foram inseridos:
  - Publicações em redes sociais, podcasts, entre outros;
  - Documentos civis e de cartórios, como: certidão de nascimento entre outros;
  - Atos administrativos normativos, como: circular, contrato, deliberação, edital, estatuto, parecer técnico entre outros.
  
- 4) Nas referências de documentos de acesso online foram suprimidos os sinais < > que eram utilizados antes e depois do link de acesso.
  
- 5) Indicação de orientador em teses e dissertações: poderá ser informado após o título.

ACCORSSI, Aline. **Materializações do pensamento social sobre a pobreza**. Orientador: Helena Beatriz Kochenborger Scarparo. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, PUCRS, Porto Alegre, 2011.

6) Autores entidades: deixa de ser obrigatório escrever o nome da entidade responsável pela obra por extenso na referência. Com a nova norma, é apropriado incluir a forma mais conhecida, que inclui também abreviações. Exemplo: IBGE, ao invés de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## 10 CONCLUSÃO

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de auxiliar ao aluno na produção do trabalho científico. Foi feito um estudo bibliográfico de autores como GIL (2008) e relatados normas de elaboração e formatação de normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) como a NBR 14724 (2011) entre outras atuais.

As normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) são frequentemente atualizadas, assim, o aluno deverá sempre estar pesquisando sobre possíveis modificações para realizar o trabalho.



## 11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT, **NBR 6023**: informação e documentação–referências–elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT, **NBR 6023**: informação e documentação–referências–elaboração. 2.ed. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT, **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT, **NBR 6024**: Numeração progressiva das seções de um documento: procedimento. Rio de Janeiro, 2012

ABNT, **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012

ABNT, **NBR 6028**, Informação e documentação–Resumo–Apresentação. Rio de Janeiro, 2003

ABNT, **NBR 10520**, Informação e documentação–Citações em documentos–Apresentação." Rio de Janeiro, 2002.

ABNT, **NBR 14724**, Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação." Rio de Janeiro, 2002

ANDRADE, Maria Mariá de; SILVA NETO, João José da; DIAS, Fernanda Moura Vargas. **MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO**. SÃO CAMILO–ES. 2012.

CARVALHO, E. F. (15 de 08 de 2011). **Orientações de Tcc II**. Acesso em 15 de 03 de 2017, disponível em UNITINS:

[https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM\\_634487499009843750t\\_exto\\_complementar\\_2\\_\\_aula\\_tcc\\_ii\\_8\\_\\_periodo.pdf](https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM_634487499009843750t_exto_complementar_2__aula_tcc_ii_8__periodo.pdf)

**Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da faculdade de biblioteconomia e comunicação da ufrgs.** 2016. 47 p. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/bibfbc/a\\_biblioteca/documentos/guia-normalizacao](http://www.ufrgs.br/bibfbc/a_biblioteca/documentos/guia-normalizacao). Acesso em: 15 de março de 2017

GIL, A. C. (2002). **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** (6 ed.). São Paulo: Atlas S.A.

GIL, A. C. (2008). **Métodos e Técnicas de Projetos Social** (5 ed.). São Paulo: Atlas S.A.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas. 2010.

Kauark, F. S., Manhães, F. C., & Medeiros, C. H. (2010). **METODOLOGIA DA PESQUISA: UM GUIA PRÁTICO**. Itabuna, Bahia: Via Litterarum.

MARCONI, M. A., & LAKATOS, E. M. (2003). **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas S.A.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Atlas, 2010.

MORETTI, Isabela. **Regras da ABNT para TCC 2019: as principais normas (ATUALIZADAS)**. Disponível em: <https://viacarreira.com/regras-da-abnt-para-tcc-conheca-principais-normas/#desenvolvimento>. Acesso em 11 de agosto de 2019.

NEGRA, Carlos Alberto Serra; NEGRA, Elizabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado: totalmente atualizado de acordo com as normas da ABNT: NBR 6023/ago./2002, NBR 10520/jul./2001, NBR 14724/jul./2001**. Atlas, 2003.

PRODANOV, C. C., & FREITAS, E. C. (2013). **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul: Feevale.

SALOMON, G. (2014). **MANUAL DA ABNT**- Suporte ao trabalho de Conclusão de Curso. Acesso em: 15 de março de 2017. Disponível em UNA:

[https://www.una.br/box/themes/una/images/content/pdf/4\\_301.pdf](https://www.una.br/box/themes/una/images/content/pdf/4_301.pdf).

SÉRGIO, Ricardo. **Como Fazer Citação de Citação**. 2010. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1818762>. Acesso em 15 de março de 2017.

REIS, Manuela. G.C.R. **Diretrizes para apresentação de dissertações e Teses**. 3 ed. São Paulo. 2006. 103 p. Disponível em: <http://www.pcs.usp.br/~pcs2502/Diretrizes3.pdf>. Acesso em 15 de Março de 2017

SIGNIFICADOS. Disponível em: <https://www.significados.com.br/monografia/>. Data de acesso: 15 de março de 2017

SOUZA, D. P. B.; CORRÊA, A. E. **Avaliação da resistência a compressão do concreto através de testemunhos extraídos de construções na cidade Caratinga- MG**. 2014. Caratinga – MG. 74 p.